Organização:

Parceiros:

Ciclo de Debates sobre Petróleo e Economia

Reativação da Atividade de E&P no Brasil

Alejandro Duran
Diretor - ABESPetro

ABESPetro

A associação

Somos responsáveis por cerca de **80%** das atividades de E&P Offshore

Contamos com cerca de **600** colaboradores voluntários em nossos comitês

Geramos mais de **40 mil** empregos diretos e **120 mil** indiretos

ibp

GEE Grupo de Economia da Energia

UFRJ ie. instituto de economia

ABESPetro

Segmentos

ibp GEE Grupo de Economia da Energia UFRJ ie. instituto de economia

ABESPetro

Segmentos

ibp

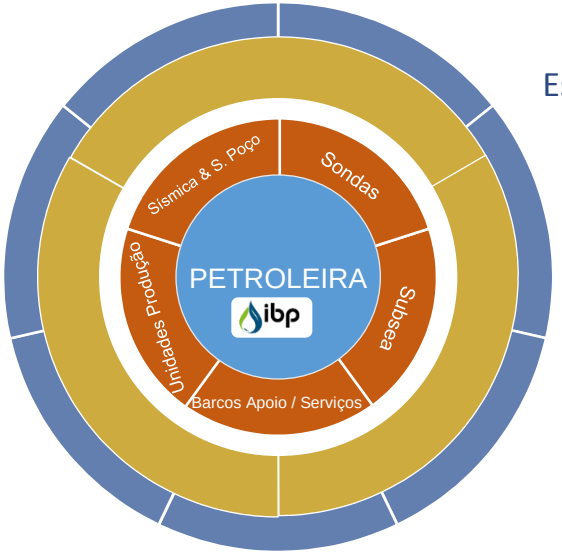
GEE
Grupo de Economia da Energia

UFRJ ie. instituto de economia

ABESPetro

Associadas - 100% do pessoal no setor de E&P

Círculos de fornecedores



Associações representativas

Especializados

ABESPetro
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

100% Pessoal dedicado a E&P

94% Pessoal Brasileiro

Diretos

- Construção naval
- Máquinas e equipamentos
- Tubos
- Equipamentos elétricos

6%

Indiretos

- Engenharia industrial
- Reparo naval
- Siderurgia
- Engenharia naval
- Seguros e capitalização
- Tecnologia da Informação
- Indústria de base

6%

Nota: Percentuais foram obtidos a partir da razão entre os números de funcionários dedicados ao sistema de E&P, resultado do estudo de competitividade da ONIP, e número total de empregados divulgado por cada associação individualmente.

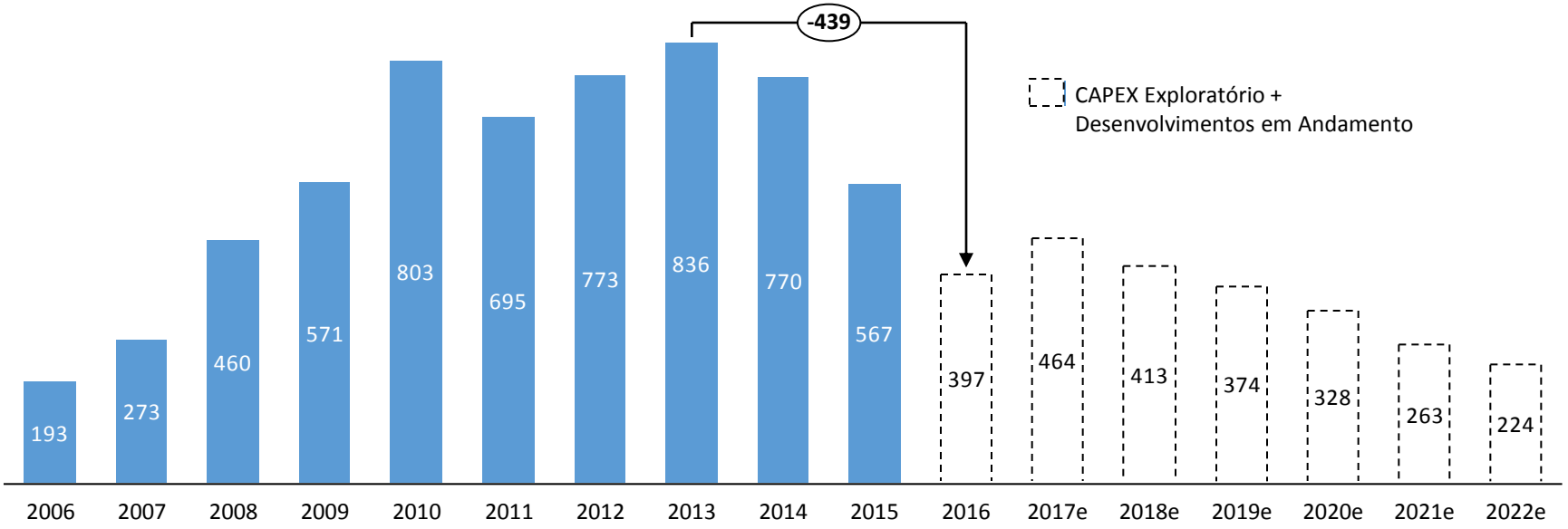
Fonte: ONIP; Abimaq; Instituto Aço Brasil; Abinee; Assespro; CNSeg; Sinaval; Abemi; Análise Accenture Strategy Energy

ibp GEE Grupo de Economia da Energia UFRJ ie. instituto de economia

ABESPetro

Empregos associados ao setor - diretos e indiretos

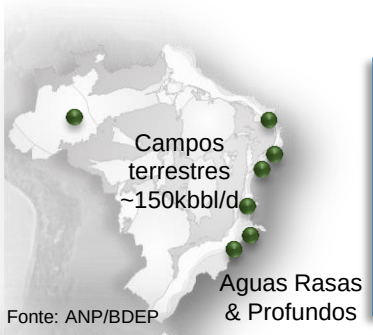
Número de Emprego (em milhares)



Nota: Empregos estimados com base na correlação entre investimentos em E&P e geração de empregos diretos e indiretos. Almeida et ali (2016) concluíram que USD 1 bi de CAPEX em E&P implicam na geração de aproximadamente 25.000 empregos diretos e indiretos. Investimentos estimados derivam dos investimentos em E&P da Petrobras no Brasil ponderada pela participação da petroleira na perfuração de poços de desenvolvimento offshore.
Fonte: Almeida, Edmar et. al. (2016) " Custos e Benefícios da Atual Política de Conteúdo Local"; Relatórios financeiros Petrobras; Relatórios financeiros Shell; Análise Accenture Strategy Energy

ABESPetro

Oportunidades de Reativação do E&P Brasileiro



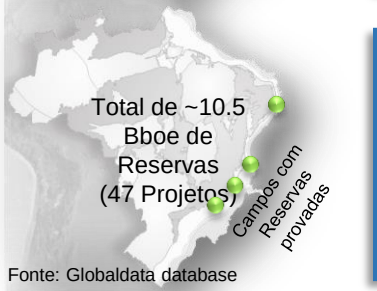
Fonte: ANP/BDEP

Curto

Rejuvenescimento de Campos offshore e onshore

Importante para continuidade da produção no curto prazo (imediato)

- Aproveitamento do processo de desinvestimento da Petrobras
- Extensão da vida produtiva dos campos e suas infraestruturas com mínimo impacto ambiental
- Novos modelos de parceria nos ativos com operadores e fornecedores na aplicação de técnicas avançadas de recuperação de petróleo



Fonte: Globaldata database

Medio

Habilitação de projetos de desenvolvimento da produção

Importante para continuidade dos níveis de produção no médio prazo (horizonte de 2-5 anos)

- 10.5Bboe de Reservas a desenvolver de um total de 47 projetos
- Eficiência Operacional e redução de custos que habilitam a Economicidade de projetos com reservas já provadas
- Regulamentação eficiente de riscos ambientais e Tributação

Fonte: ANP/BDEP

Longo

Exploração dos Blocos

Importante para continuidade dos níveis de produção no logo prazo (horizonte de 5-10 anos)

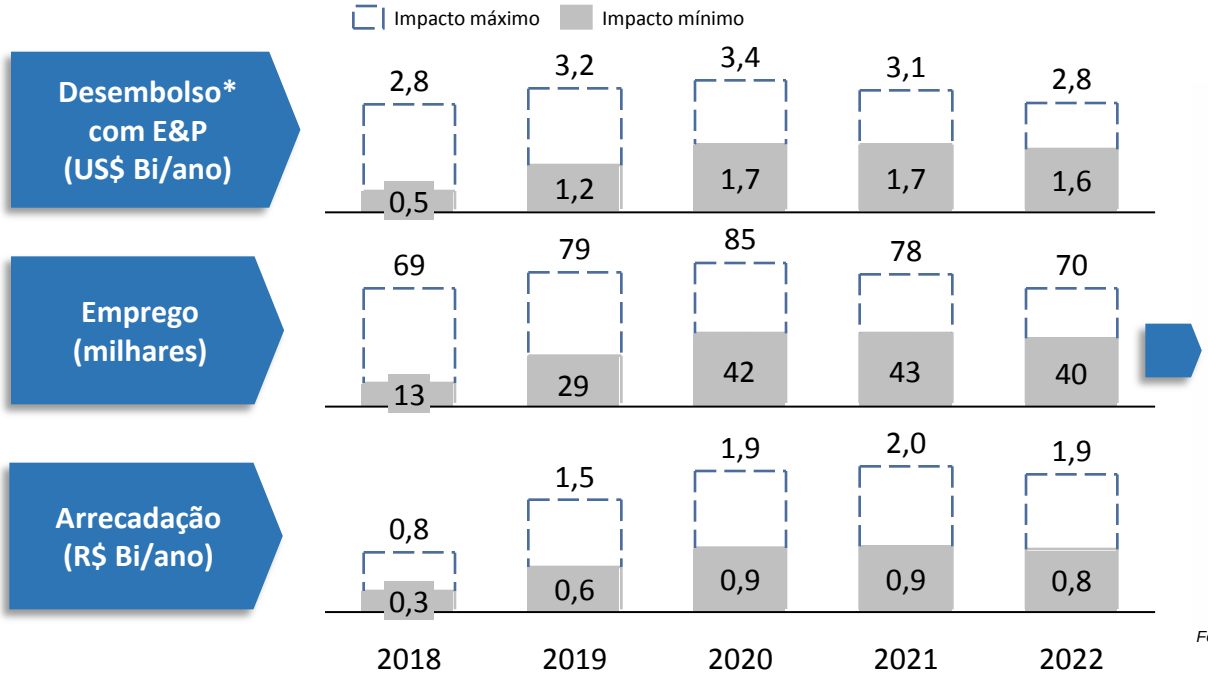
- Menos que 4% das bacias sedimentares brasileiras em concessão.
- Previsibilidade de realização das rodadas da ANP
- Regulamentação eficiente de riscos ambientais e tributação com níveis de exigência de Conteúdo Local (CL) de forma a incentivar investimento

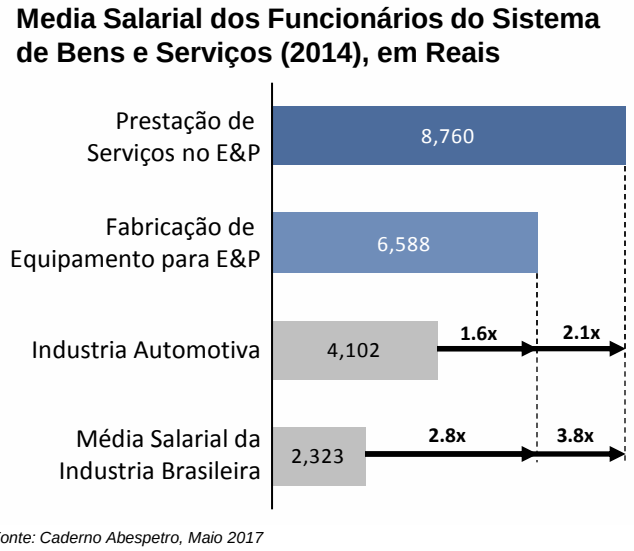
ibp GEE Grupo de Economia da Energia UFRJ ie. instituto de economia

ABESPetro

Impacto da reativação de campos maduros

Intervalo estimado do impacto da venda de campos maduros operados pela Petrobras





Fonte: Caderno Abespetro, Maio 2017

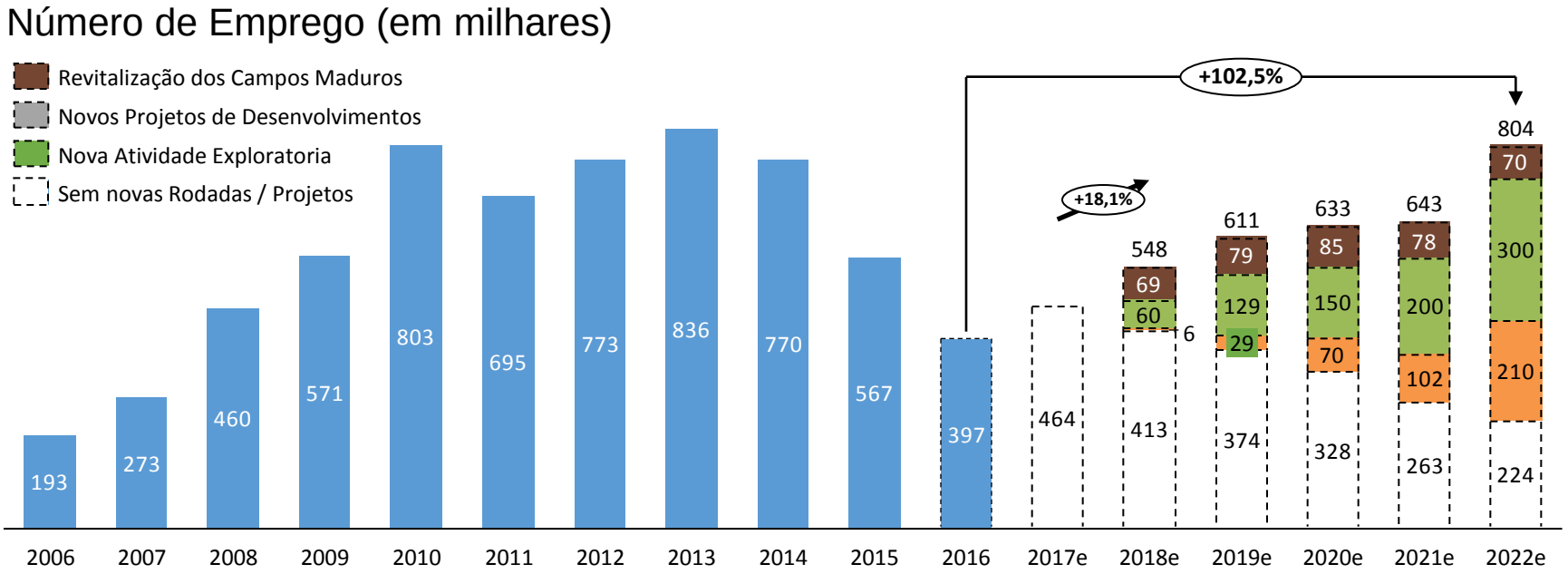
* Inclui Capex e Opex

Nota: Premissas utilizadas: Venda de campos maduros com produção total em 2016 de 330 k boe/d. Capex de 10 USD por barril adicionado e Opex de 15 USD por barril em campos onshore; Capex de 20 USD por barril adicionado e Opex de 25 USD por barril em campos offshore. Curva base de produção igual a projeção da Woodmackenzie até 2030. Produção incremental podendo chegar até 100% da produção base nos campos onshore e 70% nos campos offshore. Emprego: Multiplicador de aproximadamente 25.000 empregos diretos e indiretos para cada US$ 1 bi de Desembolso em E&P. Arrecadação: Participações governamentais somadas representando entre R$ 20 e R$ 45 reais por barril dependendo do cenário.

Fonte: Woodmackenzie; Análise Accenture Strategy Energy

ABESPetro

Empregos associados ao setor - diretos e indiretos

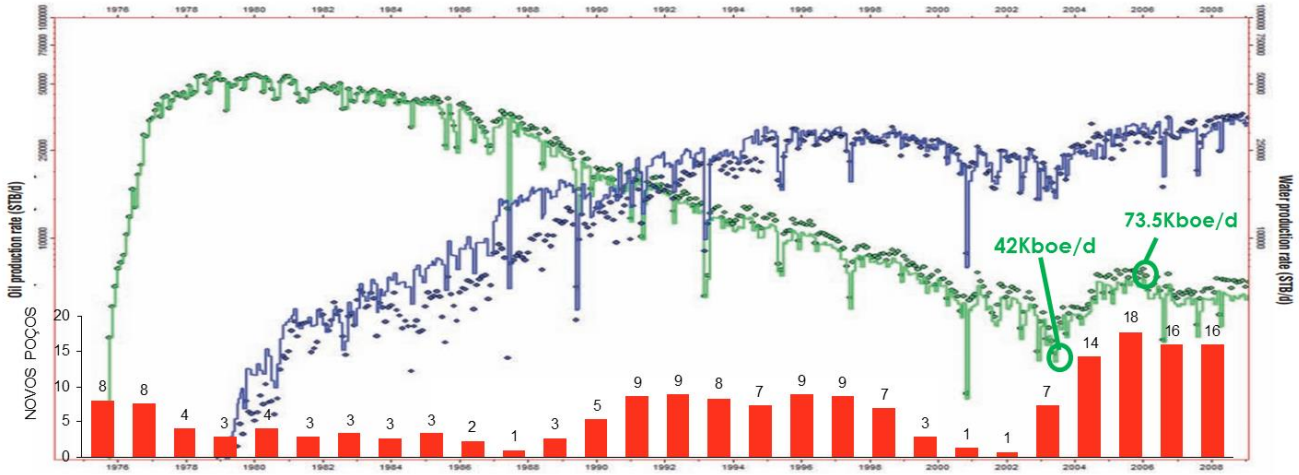


Nota: Empregos estimados com base na correlação entre investimentos em E&P e geração de empregos diretos e indiretos. Almeida et ali (2016) concluíram que USD 1 bi de CAPEX em E&P implicam na geração de aproximadamente 25.000 empregos diretos e indiretos. Investimentos estimados derivam dos investimentos em E&P da Petrobras no Brasil ponderada pela participação da petroleira na perfuração de poços de desenvolvimento offshore.
Fonte: Almeida, Edmar et. al. (2016) " Custos e Benefícios da Atual Política de Conteúdo Local"; Relatórios financeiros Petrobras; Relatórios financeiros Shell; Desenvolvimento de 1/3 dos novos projetos com reservas comerciais. Estimativa de 4B$ por todo projeto, incluindo Contrução de poços, SPS, SURF e FPSO; 10 rodadas de licitação entre 2017 e 2019. A partir de 2020, 1 rodada Pós-Sal a cada dois anos, 1 rodada de acumulações marginais a cada dois anos, 1 rodada Pré-Sal a cada dois anos e 1 rodada Pré-Sal (áreas unitizáveis) a cada dois anos.
Análise Accenture Strategy Energy

ABESPetro

Campos Maduros do Mar do Norte – novas perfurações

- Em 2003 a Companhia Apache adquiriu o Campo de Forties da BP
- Na época o Campo de Forties produzia cerca de 8% quando comparado com pico de produção (42kboe/d)
- Após 4 anos de operação a produção aumentou na ordem de 75%, através de:
  - Novo plano de desenvolvimento do campo a produção
  - Perfuração infill intensa suportada por uma nova reinterpretação do campo
  - Nova estratégia de recuperação secundária e de elevação e escoamento



Fonte: Wood Mackenzie; DECC; McKinsey Mature Basin Knowledge Initiative. Cortesia da McKinsey & Company

Fonte: Forties Field an updatable full field model, Offshore Engineer Magazine, December 2010

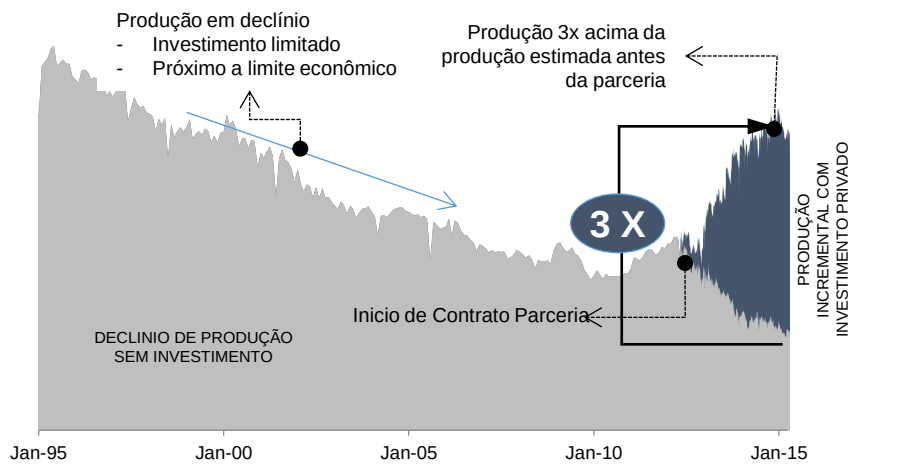
ABESPetro

Eficiência operacional da indústria

Modelo Parceria Operador-Fornecedor

- Operador “dono” da concessão e das reservas
- Investimento de curto, médio e longo prazo feito pelos parceiros - contrato de longo prazo
- Imediata recuperação da atividade de poços
- Retorno no Investimento em função do aumento de produção do campo
- Extensão da vida útil do campo
- Criação e manutenção da cadeia de fornecedores

CASO REAL de rejuvenescimento na AMERICA LATINA



Resultado

- ~ 1000 empregos diretos + indiretos
- ~ 100 poços novos e ~ 80 poços recuperados
- Upgrade em 5 unidades de produção
- Aumento de cerca de 300% de Royalties
- Desenvolvimento da economia em cidade com baixo IDH

ABESPetro

Mudanças necessária para gerar milhares de empregos

Licenciamento Ambiental

- Regras claras e realistas para o abandono de infraestrutura
- Exigências previsíveis para perfuração e startup de unidades
- Planos de contingencia ambientais compartilhados

Transações de ativos E&P

- Abertura para financiamento baseado em reservas
- Agilidade na transferência de cessão de direitos
- Arbitragem no lugar de judicialização de conflitos

Tributação previsível

- Extensão do Repetro nas premissas originais
- Incentivo a exploração e recuperação acelerada do investimento
- Incentivos para o barril incremental

ibp GEE Grupo de Economia da Energia UFRJ ie. instituto de economia